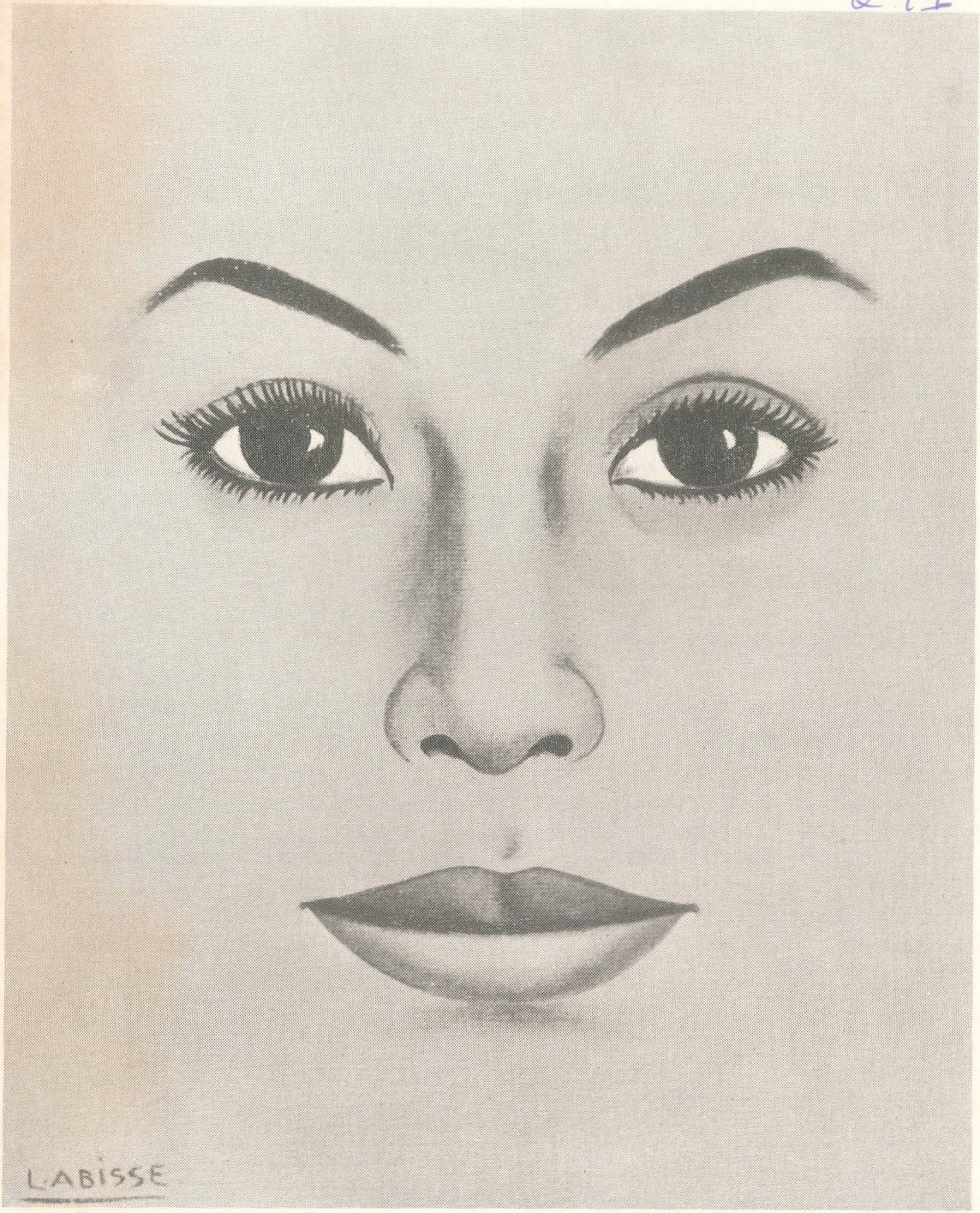
# RECITAL DA CANTORA MARIA D'APPARECIDA

291




EM BENEFÍCIO DA A. B. B. R.

# Maria d'Apparecida, voz do Brasil no Mundo

*Guilherme de Figueiredo*

Maria d'Apparecida pertence à constelação dos escassos astros que transformam trabalho e sofrimento em luz. Devemos-lhe, nós, brasileiros, uma generosa divulgação da música nacional nos quatro cantos da Europa, nas casas de ópera, nos salões de concerto e casas de cultura, em castelos nobres e em praças públicas, nos quatro cantos da Europa.

Em Paris como em Londres, em Lisboa como em Sofia, em Moscou como em Roma, em Berlim como em Milão, em Madrid como em Bruxelas, durante oito anos seguidos Maria d'Apparecida cantou e divulvou Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Valdemar Henrique, Aloísio Alencar Pinto; durante oito anos foi intérprete de óperas onde um repertório mais tradicional se associa a autores contemporâneos: **Carmen** de Bizet, **Aida** de Verdi, **Mefistopheles** de Boito, **Contos de Hoffmann** de Offenbach, **L'Heure Espagnole** da Ravel, **La Vida Breve** de De Falla **Les Fiançailles à S. Domingue** de Werner Egk, **Lucrèce de Padoue** de Pierre Hasquenoff, **Un Clavier pour un Aurre** de Claude Arrieu. Seus discos vão dos dois **Chants Brésiliens,** o primeiro com o violonista Turíbio Santos, com o qual ganhou o **Orphée d'Or** da Académie Lyrique du Disque Fraiçais, e o segundo com o harpista Bernard Galais, da Ópera, de cujo elenco Maria d'Apparecida também faz parte; o terceiro, **Maria d'Apparecida chante le Brésil,** com o pianista Wilfdedo Voguet, prefaciado por Georges Auric, e com um retrato do pintor Félix Labisse.

Suas críticas reunem afirmações como: **Maria d'Apparecida,** uma verdadeira Carmen (Pierre Petit, **L'Aurore**); **Um franco sucesso em contacto com um público conquistado pela originalidade de um estilo folclórico de espantosa riqueza** (Maxime Belliard); **Aos encantos de sua voz leve e bem conduzida ajuntava-se o prazer da descoberta, da curiosidade satisfeita e da viagem relâmpago** (Marcel Schneider); **Musicista inteligente, intérprete, artista completa que ama sua arte** (Stephane Wolff); **Dotada de uma voz de rico timbre e calor, educada e firme, expressiva e espontânea, essa cantora eleita possui também o privilégio de conferir a todas as suas interpretações um caráter e um significado que, permanecendo estritamente musicais, adquirem uma força expressiva bem pessoal e uma evidência de indubitável eficácia (Giornale d'Italia); Bela voz do Brasil (Menssagero di Roma).** A poliantéia seguir-se-ia, por páginas e páginas, se quiséssemos... Mas pode ser resumida em duas frases: uma de Maurice Escande, decano da Comédie Française: **Colorido pelo sol do seu Brasil natal, seu rosto dramático, sua voz de inflexões raras, o ritmo harmonioso de seu corpo, tudo faz de Maria d'Apparecida uma das maiores trágicas líricas de hoje;** e de Georges Auric, diretor da Ópera de Paris: **Nesses momentos privilegiados, nesses minutos felizes, ei-la que se torna para mim, subitamente, uma espécie de pássaro: chamemo-lo** O Pássaro do Brasil... **Pousada no alto de sua árvore genealógica, saudemos sem tardança o pássaro entre todos benvindo, Maria d'Apparecida.**

# CLUBE DE ENGENHARIA

## 1.º de Agosto de 1972 — Às 21 horas

## Recital da cantora MARIA d'APPARECIDA em benefício da ABBR, sob o alto patrocínio da Sra. Zoé Noronha de Chagas Freitas.

## PROGRAMA

I

**H. VILLA LOBOS**

Remeiro do São Francisco
Nhapôpé
A gatinha parda

*

**WALDEMAR HENRIQUE**

Foi Bôto Sinhá
Curupira
Tamba Tajá
Martintaperêra

*

**ALOYSIO DE ALENCAR PINTO**
e
**GUILHERME FIGUEIREDO**

(MARIA DA PONTE — 1ª Audição no Brasil)
Moda de Maria da Ponte
Êta mundo pra dá vorta

*

**"Carmen", de G. BIZET**

Séguidille
Chanson bohême
Habanera
l'Air des cartes

*Ao piano HERMELINDO CASTELLO BRANCO NETTO*
*MESBLA S/A. Cedeu gentilmente o piano para êste RECITAL.*

II

**JAYME OVALLE**
e
**MANOEL BANDEIRA**
Modinha

*

**FRANCISCO MIGNONE**
e
**MURILO MIRANDA**
Poema para Manuel Bandeira

*

**WALDEMAR HENRIQUE**
e
**JORGE DE LIMA**
Essa Nêga Fulô...

*

**H. TAVARES**
Maracatus

*

**E. BRAGA**
Capim di pranta

*

**J. A. DE ALMEIDA PRADO**
e
**H. DOUBLIER**
**("Villegagnon ou les isles fortunées")**
Ária de Maria
(1ª Audição no Brasil)

*

**"NOCES DE FIGARO" — MOZART**
Ária de Cherubino

*

**"CONTES D'HOFFMANN" — OFFENBACH**
La Barcarolle

*

**B. BERSTEIN — "WEST SIDE STORY"**
To-night

# CLUBE DE EN

## 1.º de Agosto de 1972

## Recital da cantora MARIA d'APPARE

## sob o alto patrocínio da Sra. Zoé

I

# PROGI

**H. VILLA LOBOS**

Remeiro do São Francisco
Nhapôpé
A gatinha parda

*

**WALDEMAR HENRIQUE**

Foi Bôto Sinhá
Curupira
Tamba Tajá
Martintaperêra

*

**ALOYSIO DE ALENCAR PINTO**
**e**
**GUILHERME FIGUEIREDO**

(MARIA DA PONTE — 1ª Audição no Brasil)
Moda de Maria da Ponte
Êta mundo pra dá vorta

*

**"Carmen", de G. BIZET**

Séguidille
Chanson bohême
Habanera
l'Air des cartes

*Ao piano HERMELINDO CAS*
*MESBLA S/A. Cedeu gentilmente o*

# NGENHARIA

## 2 — Às 21 horas

## RECIDA em benefício da ABBR,

## é Noronha de Chagas Freitas.

## GRAMA

II

**JAYME OVALLE**
e
**MANOEL BANDEIRA**
Modinha

*

**FRANCISCO MIGNONE**
e
**MURILO MIRANDA**
Poema para Manuel Bandeira

★

**WALDEMAR HENRIQUE**
e
**JORGE DE LIMA**
Essa Nêga Fulô...

★

**H. TAVARES**
Maracatus

★

**E. BRAGA**
Capim di pranta

*

**J. A. DE ALMEIDA PRADO**
e
**H. DOUBLIER**
**("Villegagnon ou les isles fortunées")**
Ária de Maria
(1ª Audição no Brasil)

*

**"NOCES DE FIGARO" — MOZART**
Ária de Cherubino

*

**"CONTES D'HOFFMANN" — OFFENBACH**
La Barcarolle

★

**B. BERSTEIN — "WEST SIDE STORY"**
To-night

*CASTELLO BRANCO NETTO*
*nte o piano para êste RECITAL.*

# A. B. B. R.

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — ABBR — está completando 18 anos de vida, isto é, de relevantes serviços à coletividade do Estado da Guanabara. Ela nasceu da dor de um pai ao ver seu único filho acometido de poliomielite e da solidariedade de um punhado de amigos. E assim ganhou o Rio de Janeiro uma instituição pioneira em Reabilitação.

De 1954 até hoje mais de 18.000 pessoas já foram atendidas em seu Centro de Reabilitação. Desde 1968 possue Hospital, dotado de Salas de Cirurgia, com perfeitas instalações.

Não tendo finalidade de lucro, está aberta a todos: quem pode pagar, o faz; quem não pode, nada paga. Entretanto, todos recebem idêntico tratamento.

A mais recente realização da ABBR é o Instituto de Informática (Centro Eletrônico de Treinamento — Cursos de Perfurador e Programador), motivo de justo orgulho para todos os que trabalham na entidade, pois significa para o deficiente físico o Reemprego, último degrau da Reabilitação.

A ABBR vive de doações, mensalidades de sócios, padrinhos e patronos, consultas e tratamentos, convênios e sobretudo de promoções organizadas pelas suas Legionárias, como o recital desta noite.

Conheça de perto a ABBR — Rua Jardim Botânico, 660. Ela não é uma casa triste; é, sim, uma casa de ideal e de esperança.

# *Patrocinaram este recital as senhoras:*

Alba Figueiredo

Ana Gimol Capriglione

Blança Bouças

Déa Paixão

Dirce Vieira

Edith Monteiro

Eva Klabin Rapaport

Helô Amado

Ida Bocchino

Josefina Mignone

Jeanne d'Arc Bagueira Leal Martins Sampaio

*

Kimié Osório

Lêda Serrador

Lélia Vieira Machado

Lúcia Barroca

Mariazinha Guinle

Maria Helena Karabtchevsky

Nair Atherino

Rosita Fonseca

Yone Almeida

Arminda Villa-Lobos

*